

Laboratório de Letramento Técnico-Científico: contribuições para a produção acadêmica

Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues

IFSP - Câmpus São João da Boa Vista
rosanaferrareto@ifsp.edu.br

Maria Carolina Goncalves

IFSP - Câmpus São João da Boa Vista
mariacarolina@ifsp.edu.br

Gustavo Aurelio Prieto

IFSP - Câmpus São João da Boa Vista
gaprieto@ifsp.edu.br

Resumo

O número crescente de alunos de graduação e pós-graduação no país tem feito com que as publicações científicas sejam utilizadas como critério de avaliação de pesquisadores e instituições. Contudo, a escrita científica representa ainda uma grande barreira ao pleno desenvolvimento científico. A proposta de um laboratório de letramento técnico-científico justifica-se pela necessidade de contribuir para a capacitação desses pesquisadores, por meio do desenvolvimento da competência informacional e letramento acadêmico, fundamentado na noção de divulgação científica para publicação de impacto; no uso de estratégias de ensinoaprendizagem de redação científica; no desenvolvimento de habilidades de pesquisa, para normalizar textos e usar ferramentas digitais. Este relato de experiências apresenta as ações em andamento no laboratório em um Instituto Federal, a partir do qual pretende-se contribuir para a produção intelectual, científica e tecnológica da comunidade acadêmica, por meio da oferta de palestras, oficinas, curso a distância e atendimentos agendados para a orientação da pesquisa.

Palavras chave: competência informacional, letramento acadêmico, redação científica.

The growing number of students in undergraduate and graduate courses in Brazil has caused scientific publications to be used as an important evaluation criterion. However, scientific writing is still a major barrier to the full scientific development. The proposal of a technicalscientific literacy lab is justified by the need to contribute to these researchers' training through activities aimed at developing their information and academic literacy. The project is based on science communication for impact publication; the use of teaching and learning strategies for scientific writing in Portuguese and English; the development of research skills in order to normalize texts and use digital tools. This paper presents the experiences in progress of a technical-scientific literacy lab in a Federal Institute, from which it is intended to contribute to the intellectual scientific and technological production of the academic community, through lectures, workshops, an e-learning course and tutoring sessions of academic papers.

Introdução

A região de São João da Boa Vista tem se tornado um polo universitário de referência, para onde convergem muitos estudantes em busca de capacitação em nível superior. Na cidade de São João da Boa Vista, além dos tradicionais Centros Universitários, há um câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) e um câmpus experimental da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Nas cidades vizinhas, dos estados de São Paulo e de Minas Gerais, há também instituições de renome, como grandes universidades públicas e pequenas faculdades.

Uma das necessidades desse público-alvo, que são alunos e docentes de ensino médio, graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, entre os quais muitos são bolsistas de Programas de Iniciação Científica, é a capacitação para a produção científica, para fins de escrita e publicação de artigos de alto impacto e para a elaboração de relatórios de pesquisa e trabalhos de disciplinas afins, bem como defesas de monografia, dissertação ou tese.

A proposta de um laboratório de letramento técnico-científico: justificativa, motivação e objetivos

A proposta de um laboratório de letramento técnico-científico justifica-se pela necessidade de contribuir para a capacitação de pesquisadores em formação de São João da Boa Vista e região, por meio de atividades que irão desenvolver desde sua competência informacional até sua habilidade de escrita com potencialidade de publicação. O conceito de laboratório, nesse contexto, refere-se à “atividade que envolve observação, experimentação ou produção num campo de estudo ou a prática de determinada arte ou habilidade ou estudo; oficina” (HOUAISS, 2009). Nesse caso, o estudo da produção científica.

A grande motivação para tal iniciativa se deve à constatação da necessidade cada vez mais urgente de se preparar os alunos para novos contextos de comunicação em que a língua materna e a estrangeira convivem e o registro escrito normalizado é fundamental. A proposta visa a preencher a seguinte lacuna: as disciplinas regulares dos diversos cursos não dispõem de tempo para o ensino extensivo da escrita, seja em língua materna, seja na língua estrangeira. Os alunos frequentemente ingressam nos institutos e universidades com uma experiência de escrita restrita a gêneros relacionados a provas padronizadas para avaliação do sistema de ensino e vestibulares e é praticamente ausente uma socialização com as especificidades do discurso acadêmico. Nesse contexto, o letramento é uma relação condicionada pelo uso, amplo ou restrito, que as pessoas fazem da escrita nas mais diversas situações sociais, pelo conhecimento que elas têm sobre essas situações, pelas relações de poder que envolvem o uso social da escrita e pelo valor que a comunidade atribui a essa modalidade da língua (TERZI, 2006).

O Laboratório de Letramento Técnico-Científico consiste em um espaço voltado aos interessados em produção científica, cuja necessidade seja produzir textos acadêmicos e publicá-los. Nele, todas as ações convergem para reunir e socializar material e ferramentas compilados e produzidos pelos pesquisadores dessas várias instituições da região que, em parceria, organizam atividades para a produção intelectual, científica e tecnológica. O Laboratório é, desse modo, um repositório de informações relacionadas à escrita científica e serve de guia a pesquisadores interessados em aperfeiçoar suas habilidades para fins de publicação e divulgação de seus trabalhos. As ações específicas são: (i) o desenvolvimento de habilidades de redação científica, competência informacional e uso de ferramentas digitais, por meio de palestras e oficinas presenciais e atendimentos individuais agendados; (ii) criação de um portal *online*, para reunir recursos, tais como ferramentas computacionais (vídeos, *softwares* de gestão de referência, *software* anti-plágio), material bibliográfico (bases de dados,

dicionários *online*, *e-books*, linguística de *corpus*, livros), tutoriais e guias (normas técnicas, redação de gêneros acadêmicos), material didático (exercícios, glossários); e (iii) o desenvolvimento, a implantação e a aplicação de um curso de redação científica a distância.

O letramento acadêmico e a tríade ensino-pesquisa-extensão

Segundo Oliveira (2009), o letramento define-se como um fenômeno social, influenciado pelas condições locais no que diz respeito aos aspectos socioeconômicos, históricos, culturais, políticos e educacionais, de modo que cada comunidade apresenta diferentes padrões de letramento, bem como os seus membros. É essa dimensão social do letramento que se articula com a concepção de extensão, em decorrência dos fatores e convenções sociais que regulam o uso da escrita em determinada comunidade (neste caso, a comunidade de pesquisadores) ou dada esfera da atividade humana (aqui, acadêmica). Essa concepção de extensão é entendida como “um processo que vai até a sociedade, aos diversos segmentos sociais, a fim de estender o produto do ensino e o produto da pesquisa gerados no âmbito acadêmico” (RAYS, 2013). O letramento apresenta, também, uma dimensão individual, devido à história e às experiências de vida de cada indivíduo que pertence à comunidade, que se manifestam por meio de suas competências adquiridas no ensino e na pesquisa, oriundas da sua vida escolar e acadêmica.

O pesquisador em formação necessita do ensino para aprender a pesquisa e, assim, produzir e disseminar conhecimento para a comunidade. A Universidade, por sua vez, torna-se intermediária da educação, porque aí está a pesquisa científica, sendo estimulada, produzida, orientada e divulgada a partir de atividades de ensino. A pesquisa é a base de sustentação do ensino e da extensão, que articula o ensino e a pesquisa, enquanto atuam criando um vínculo entre a sociedade e a Universidade (SEVERINO, 2007).

Produção e difusão da ciência: publique (escreva bem) ou pereça

A difusão da ciência para o público é tão antiga quanto a própria ciência e atendeu, ao longo da História, às mais diversas motivações e objetivos. As formas de divulgação e popularização das ciências evoluíram acompanhando a própria evolução da ciência e da tecnologia, gerando grande variedade de formas, meios e instrumentos de divulgação. Com as novas mídias, a partir do advento da internet, surgiram novas formas virtuais de divulgação e popularização da ciência para o grande público. Hoje, a atividade de divulgação científica é uma atividade complexa em que os conhecimentos científicos e tecnológicos são colocados ao alcance da população para que esta possa utilizá-los nas suas atividades cotidianas e nas tomadas de decisão que envolvem a família, a comunidade ou a sociedade como um todo¹.

Na vida acadêmica, a publicação pouco frequente está para a morte como a publicação rápida e constante está para a vida. "Publique ou pereça" é uma máxima que descreve a pressão para publicar na carreira acadêmica (MARQUES, 2011). Além de demonstrar talento, estudiosos encontram, na publicação de sucesso, progresso em seu campo de estudo e atenção das agências de fomento. No entanto, nota-se, recentemente, que o paradigma da ciência de "publique ou pereça" mudou: publicar não é suficiente; deve-se publicar e ser citado em periódicos de alto impacto. Assim, o paradigma tornou-se "escreva bem ou pereça". Essa é uma das razões pelas quais, nos últimos anos, no Brasil, alguns pesquisadores vêm demonstrando uma maior preocupação em relação à leitura e à escrita dos alunos que ingressam na universidade. As recentes pesquisas apontam que os estudantes calouros apresentam sérias dificuldades em produzir gêneros tipicamente da esfera acadêmica, seja por falta de competência linguística

¹ Informação disponível em <<http://www.cnpq.br/web/guest/divulgacao-cientifica-sobre>>.

(habilidades em português e inglês), seja pela falta de competência informacional (habilidades de acessar, selecionar, avaliar e utilizar os diversos recursos informacionais, em suportes impressos ou *online*, para fins de elaboração padronizada/normalizada, de acordo com a ABNT, dos trabalhos científicos).

Nesse contexto, o letramento é um processo que atende à demanda de alunos que ingressam na pesquisa e “precisam ser alfabetizados” técnica e cientificamente. Além do letramento, a competência informacional (KUHLTHAU, 1996) é desenvolvida por meio de uma iniciação à pesquisa científica, quando se apresentam os conceitos e a importância da pesquisa científica e da pesquisa bibliográfica, introduzem-se as técnicas de pesquisas e elencam-se as suas etapas.

Em suma, a fundamentação que perpassa o Laboratório parte da importância da difusão científica/publicação de impacto e culmina na necessidade do bom domínio da escrita científica e no desenvolvimento da competência informacional. Esses construtos orientam as ações propostas no Laboratório de Letramento Técnico-Científico.

Outras ações têm sido desenvolvidas no Brasil nesse sentido. Muitos pesquisadores têm procurado escritórios especializados de escrita científica². Marques (2011) afirma que esses cursos e serviços ajudam pesquisadores a redigir um bom trabalho científico, que ocorre na forma de *workshops* promovidos por especialistas, serviços de tradução e revisão e programas de computador capazes de dar forma a artigos científicos. Além disso, muitos especialistas das áreas de exatas e biológicas, tais como Volpato (2013) e Aluísio, Oliveira Jr. e Zucolotto (2014), têm publicado livros que servem como guias de redação a pesquisadores em formação.

Ações do Laboratório de Letramento Técnico-Científico

As atividades do laboratório estão em andamento de abril a dezembro de 2015 e são oferecidas gratuitamente à toda comunidade escolar e externa, a saber: (1) três palestras presenciais; (2) três oficinas presenciais; (3) um curso de extensão de redação científica a distância; (4) atendimentos presenciais agendados para a orientação e o esclarecimento de dúvidas. O Quadro 1 apresenta um panorama dessas atividades.

Quadro 1: Atividades do Laboratório de Letramento Técnico-Científico

Continua

ANDAMENTO	EVENTO	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO
Início: abr/2015 Fim: dez/15 Status: Em andamento	Portal <i>online</i> : LALETEC	Professor de informática e aluno bolsista	Espaço de divulgação e inscrição para os eventos e para a publicação dos materiais produzidos no laboratório. Disponível em: < http://sbv.ifsp.edu.br/laletec >.

Quadro 1: Atividades do Laboratório de Letramento Técnico-Científico

Conclusão

ANDAMENTO	EVENTO	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO

² As propostas de alguns desses escritórios podem ser conhecidas a partir de <<http://www.escritacientifica.com/pt-BR/>> e <<http://www.gilsonvolpato.com.br/>>.

Início: 15/06/15 Fim: 17/08/15 Status: Em andamento	Palestra 1: Escreva bem ou pereça: estratégias textuais para a publicação	Professora de línguas	Estratégias para desenvolver a habilidade da redação científica para fins de publicação. Ciclo da publicação científica; fundamentos da escrita científica; estratégias de redação acadêmica. Carga horária: 1h. Número de participantes: 150.
Início: 15/06/15 Fim: 17/08/15 Status: Em andamento	Palestra 2: As perspectivas de pesquisa na área tecnológica	Professor de informática	Discussão sobre como a evolução tecnológica, proporcionada pela criatividade e inovação na pesquisa científica, possibilita novas perspectivas (atuais e futuras) para o desenvolvimento de várias áreas acadêmicas e profissionais em muitos campos do conhecimento. Carga horária: 1h. Número de participantes: 150.
Início: 15/06/15 Fim: 17/08/15 Status: Em andamento	Palestra 3: O desenvolvimento da competência informacional do pesquisador	Bibliotecária	Desenvolvimento de habilidades informacionais nas rotinas das pesquisas científicas para fins de apresentação de trabalhos acadêmicos. Carga horária: 1h. Número de participantes: 150.
Início: 26/09 Fim: 03/10 Status: A ser realizado	Oficina 1: O <i>design</i> da redação científica	Professora de línguas	Serão trabalhados aspectos macroestruturais e microestruturais da redação científica, tais como: gêneros e tipologias textuais; coesão e coerência; técnicas argumentativas e uso da linguagem. Carga horária: 2h. Número de participantes: 30.
Início: 26/09 Fim: 03/10 Status: A ser realizado	Oficina 2: Ferramentas digitais para a pesquisa científica	Professor de informática	Serão exploradas ferramentas digitais para a pesquisa científica e discutidas as novas maneiras de organizar e acessar os dados de obras armazenadas, por meio de <i>softwares</i> de processamento de texto, de formação de banco de dados e tecnologias que possibilitam a transferência de documentos, envio de mensagens e arquivos e consultas a máquinas remotas. Carga horária: 2h. Número de participantes: 30.
Início: 26/09 Fim: 03/10 Status: A ser realizado	Oficina 3: Fontes de informação para a pesquisa científica	Bibliotecária	Serão apresentadas fontes de informação e orientada a pesquisa em bases de dados com estratégias de busca. Serão utilizados o Portal Periódicos Capes, as Bibliotecas Digitais de Dissertação e Teses, os Repositórios Institucionais e <i>e-books</i> . Carga horária: 2h. Número de participantes: 30.
Início: 05/09 Fim: 28/11 Status: A ser realizado	Curso EaD de extensão: Redação acadêmica	Professora de línguas e dois alunos bolsistas (atuando como tutores)	Macroestrutura do texto científico: gênero e tipo textual argumentativo; o artigo científico (seções); o desenvolvimento (referencial teórico e metodologia); a conclusão (resultados e discussão). Microestrutura do texto científico: o estilo (linguagem); o resumo (segundo a ABNT); o <i>abstract</i> (e o uso da tradução automática); o uso de dados visuais (tabela, quadros, gráficos, ilustrações em geral); coesão textual (tópico frasal / marcadores discursivos). Carga horária: 40h. Número de participantes: 80.
Início: 05/09 Fim: 28/11 Status: A ser realizado	Atendimentos agendados	Professores, bibliotecária e quatro alunos bolsistas	Agendamento e atendimento individual de pesquisadores para discussão e orientação sobre trabalhos em andamento, em fase de conclusão/defesa ou pós-defesa; para a publicação de artigos e para a participação em congressos. Carga horária: 40h. Número de participantes: 40.

Essas ações serão avaliadas a partir de procedimentos quantitativos (gráficos sobre a adesão, participação, desempenho e resultados nas atividades); e qualitativos (questionários e entrevistas), para verificar a satisfação quanto à qualidade dos eventos.

Considerações finais

O LALETEC é um projeto inédito no IFSP. A maioria das ações propostas estão ou em andamento ou a serem realizadas, conforme demonstrou-se no quadro 1. Contudo, já há resultados das duas primeiras atividades: (1) o portal *online*, que já está no ar desde 27 de maio, em <http://sbv.ifsp.edu.br/laletec>, para a realização das inscrições para os eventos e como repositório de todas as atividades/materiais do Laboratório, recebeu, desde então, até o dia 07 de agosto, 2.829 acessos; (2) O I Ciclo de Palestras, ocorrido em 15 de junho, recebeu 146 inscrições. Estiveram presentes 69 pesquisadores, dentre os quais apenas 13 são alunos e servidores do *campus* São João da Boa Vista, o que representa 20% de participação da comunidade externa, fato relevante que confirma o caráter extensionista do projeto. Além dos resultados obtidos, espera-se, a partir das demais atividades a serem realizadas, contribuir para a capacitação de pesquisadores em formação, o que fomenta a produção/publicação científica nas diversas áreas do conhecimento das instituições parceiras. O Laboratório de Letramento Técnico-Científico é um projeto integrador e interdisciplinar que colabora também, de forma dinâmica, com o currículo na educação profissional e tecnológica.

Agradecimentos e apoios

Agradecimentos especiais à Pró-Reitoria de Extensão (PRX), cujo fomento para o projeto foi obtido a partir do Edital nº 990 - Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP 2015.

Referências

- ALUÍSIO, Sandra M.; OLIVEIRA JR., Osvaldo N.; ZUCOLOTTI, Valtencir. Models for scientific writing. In: SCHUSTER, Ethel; LEVKOWITZ, Haim; OLIVEIRA JR, Osvaldo N. (Orgs.). **Writing scientific papers in English successfully: your complete roadmap**. Hyprtek: Andover and São Carlos, 2014. p. 30-58.
- HOUAISS, A. **Dicionário eletrônico 3.0**. Rio de Janeiro: Moderna, 2009.
- KUHLTHAU, C. C. **Seeking meaning: a process approach to library and information services**. Norwood, N.J.: Ablex, 1996.
- MARQUES, F. Escreva bem ou pereça: Cursos e serviços ajudam pesquisadores a redigir um bom trabalho científico. **Pesquisa Fapesp**. ed. 182. abr. p. 34-39. 2011. Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2011/04/034-039-182.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2015.
- OLIVEIRA, E.F. Letramento Acadêmico: principais abordagens sobre a escrita dos alunos no ensino superior. In: **Congresso de Leitura (COLE)**, 17, 2009. Disponível em: <www.ichs.ufop.br/memorial/trab2/1113.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2015.
- RAYS, O. Ensino-pesquisa-extensão: notas para pensar a indissociabilidade. **Cadernos educação especial**, Rio Grande do Sul, n.21, 2013. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2003/01/a7.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2015.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
- TERZI, S.B. **A construção do currículo nos cursos de letramento de jovens e adultos não escolarizados**, 2006. Disponível em: <<http://www.cereja.org.br/arquivos/uploads/sylviaaterzi.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2015.

VOLPATO, Gilson. **Ciência:** da filosofia à publicação. 6 ed. Edição Cultura Acadêmica, 2013.